

George Doyle Maia



George Bittencourt Doyle Maia nasceu no Rio de Janeiro em 05 de fevereiro de 1921. Graduou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina em 1944. Em 1945, foi nomeado Professor Assistente da cadeira de Histologia e Embriologia desta Instituição, hoje Faculdade de Medicina da UFRJ.

Em 1951, prestou concurso para Livre-Docente defendendo a tese "Contribuição ao estudo das células cromo-argentafins". Nesta Universidade exerceu os cargos e funções de Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas, de Sub-Reitor de graduação e de Vice-Reitor.

Colaborou na criação da Faculdade de Medicina de Campos onde foi Professor Titular de Histologia e Embriologia e Chefe do Departamento de Morfologia. Participou também da criação da Escola de Medicina Souza Marques, organizada por Livre Docentes da UFRJ liderados pelo professor Paiva Gonçalves, na qual foi Professor Titular de Histologia e Embriologia, e Chefe do Departamento de Morfologia, cargo que exerceu até 2003, quando afastou-se com o título de Professor Benemérito. Foi Vice-Diretor desta Instituição.

Foi professor Titular de Histologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Santa Úrsula, posteriormente Universidade Santa Úrsula. Lá exerceu os cargos de Chefe de Departamento, Sub-Reitor de graduação e ainda, recentemente de Reitor da Universidade.

Foi autor de vários livros, dentre eles "Embriologia Humana" (Ed. Atheneu), com várias edições. Publicou também "Biografia de uma Faculdade: história da Faculdade de Medicina da Praia Vermelha" e "A Nacional de Medicina: do Morro do Castelo à Ilha do Fundão".

Até hoje, o Professor Doyle Maia, ainda em atividade como escritor, reafirma que seu maior orgulho, nos 65 anos de suas atividades universitárias, foi o de ter participado da formação de várias gerações de médicos, sendo, pois, acima de tudo um educador.